

CORRIDA DE ORIENTAÇÃO COMO ESTRATÉGIA NO ENSINO DE GEOGRAFIA

RESUMO

Este relato traz a experiência do PIBID, realizada no componente curricular de Geografia, com turmas do 6º ano do Ensino Fundamental na Escola Agrícola Municipal Carlos Heins Funke, Distrito de Pirabeiraba, Joinville (SC), tendo como tema central “Cartografia e Corrida de Orientação”. O contexto educacional mostrou-se favorável, pois os alunos já possuíam contato prévio com conteúdo cartográfico, o que facilitou a proposta de uma metodologia ativa e inovadora. O objetivo principal foi desenvolver habilidades de leitura e interpretação de mapas, uso da bússola e orientação espacial, de forma prática e significativa. Além disso, buscou-se estimular a cooperação, a tomada de decisões em grupo e a interdisciplinaridade entre Geografia, Ciências e Educação Física. A metodologia adotada foi uma sequência didática estruturada em quatro momentos. No primeiro, realizou-se uma roda de conversa para diagnosticar os conhecimentos prévios sobre cartografia e corrida de orientação. Em seguida, apresentou-se o conteúdo teórico, utilizando recursos audiovisuais e materiais como mapa, bússola e prismas, relacionando-os ao contexto histórico e prático da atividade. O terceiro momento consistiu em um jogo de perguntas e respostas, em formato competitivo, para fixar conceitos básicos de forma lúdica. Por fim, ocorreu a corrida de orientação, aplicada no espaço escolar com percursos delimitados no mapa construído via Google Earth e pontos de controle definidos para os grupos de alunos. A aplicação da corrida de orientação, mostrou grande engajamento estudantil em todas as etapas. Durante a prática da corrida, foi possível observar diferentes estratégias entre os grupos: alguns priorizaram a velocidade, enquanto outros buscaram maior precisão na leitura do mapa. Em ambos os casos, ficou evidente o desenvolvimento das competências cartográficas previstas na BNCC, assim como habilidades socioemocionais ligadas ao trabalho em equipe e à resolução de problemas. Como resultados, percebeu-se um avanço significativo na alfabetização cartográfica dos alunos, bem como o interesse despertado em outras turmas, demonstrando o potencial de replicação da proposta. A interdisciplinaridade emergiu de forma natural, ampliando as possibilidades de aprendizagem. Apesar do sucesso, identificou-se a necessidade de aprofundar o trabalho com o uso da bússola, já que alguns estudantes apresentaram dificuldades nesse aspecto. Em conclusão, a experiência revelou-se formativa e enriquecedora tanto para os alunos quanto para os docentes em formação. A corrida de orientação consolidou-se como uma estratégia pedagógica eficaz, que alia teoria e prática, promove o protagonismo discente e reafirma a relevância de metodologias ativas no ensino de Geografia.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Corrida de Orientação; Aprendizagem Significativa.

